

planta foram superiores, diferindo significativamente ( $p \leq 0,05$ ), quando comparadas as raízes com a inoculação de 30000 ovos + J2/planta, nas quais observou-se uma redução de 21-24% da massa fresca de raiz final. Diante desses resultados, comprova-se que a espécie *Meloidogyne graminicola* causa redução na massa fresca da parte aérea e do sistema radicular de plantas de arroz irrigado quando submetidas a altas densidades populacionais do patógeno.

### REAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA À *Meloidogyne javanica*.

Reaction of soybean cultivars to nematode *Meloidogyne javanica*.

HETTWER, B.L.<sup>1</sup>; MADALOSSO, M.G.<sup>2</sup>; MINUZZI, S.G.<sup>1</sup>; SANTOS, P.S.<sup>1,3</sup>; AITA, N.T.<sup>3</sup>; LOPES, A.N.<sup>1,4</sup>; REBELATTO, G.<sup>1,5</sup> <sup>1</sup>Instituto Phytus, Santa Maria, RS. <sup>2</sup>Professor na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santiago, RS. <sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. <sup>4</sup>Aluna Técnico Agropecuária, UFSM, Santa Maria, RS. <sup>5</sup>Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia, UFSM, Santa Maria, RS. Email: [blhetwer@hotmail.com](mailto:blhetwer@hotmail.com).

A soja é considerada uma das culturas de maior relevância econômica e nutricional, aumentando sua área a cada ano. Altas produtividades são limitadas por diversos fatores dentre eles as doenças ocasionadas pelo nematoide das galhas. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar a reação de seis diferentes cultivares de soja a espécie de nematoide das galhas *Meloidogyne javanica*, em casa de vegetação. Para isso 6 cultivares de soja (BMX Alvo RR (1), BMX Valente (2), Ns 6209 (3), SYN 1263 (4), TMG 7262 (5) e TMG 7062 INOX IPRO(6), foram inoculadas individualmente com 5.000 juvenis + ovos de *Meloidogyne javanica*. Após 60 dias da inoculação, avaliou-se a massa fresca de raiz, o índice de galhas e a população final (Pf/Pi). Após a contagem dos nematoides no solo e nas raízes, calculou-se o fator de reprodução de cada cultivar. A massa fresca de raiz entre as cultivares, variou de 1,73 a 2,33 por planta. Para o índice de galhas, observou-se valores variando de 6,09 a 11,20. Os valores de população final, variaram entre as cinco cultivares estudadas, sendo que o menor valor populacional de nematoides por cinco gramas de raiz e solo, foi observada na cultivar 4 com valor de 28795 e o maior na cultivar 6 com valor de 81542. Entre as seis cultivares, o fator de reprodução (FR), variou de 5,75 a 16,30, respectivamente. Diante dos resultados observados, conclui-se que, todas as cultivares analisadas foram suscetíveis a *M. javanica*, sendo necessário novos estudos acerca da reação das cultivares adaptadas para esta região.

### HOSPEDABILIDADE DE DIFERENTES CULTURAS A POPULAÇÕES DE *Aphelenchoides besseyi*.

Host capability of different crops to populations of *Aphelenchoides besseyi*.

CALANDRELLI, A.<sup>1</sup>; SILVA, M.C.M. DA<sup>1</sup>; FAVORETO, L.<sup>2</sup>; MEYER, M.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Unifil, Londrina, PR; <sup>2</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG; <sup>3</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: [a.calandrelli@hotmail.com](mailto:a.calandrelli@hotmail.com)

*Aphelenchoides besseyi* causa doenças em culturas do arroz, soja, algodão e feijão. No Brasil, os sintomas em soja popularizaram-se como Soja Louca II. Pela necessidade de se conhecer mais sobre as relações parasitárias desse nematoide, este estudo teve por objetivo avaliar a hospedabilidade de culturas como algodão, trigo, centeio e nabo forrageiro a populações de *A. besseyi*, provenientes da cultura do arroz, soja e algodão, e ainda, confirmar a relação parasitária destas populações nas culturas do arroz, soja e feijão em condições de casa de vegetação. Foram avaliadas as seguintes espécies de plantas: *Glycine max* (cv. 'BMX Potência'), *Phaseolus vulgaris* (cv. 'BRS Notável'), *Gossypium hirsutum* (cv. 'TMG 47'), *Oryza sativa* (cv. 'IAPAR 09'), *Triticum aestivum* (cv. 'TBIO Sossego'), *Secale cereale* (cv. 'IPR 89') e *Raphanus sativus* (cv. 'IPR 116'). O experimento foi conduzido com delineamento em blocos casualizados, com seis repetições. Aos 14 dias após a semeadura foram realizadas inoculações de 500 nematoides/planta/vaso, com populações de *A. besseyi* provenientes das culturas de soja, algodão e arroz, realizadas através da deposição da suspensão de nematoides próxima ao colo da planta. Aos 30 dias após a inoculação, foram determinadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea. Os valores da PF variaram de 0,0 a 500,2 nematoides/g de tecido. As PFs de *A. besseyi* provenientes de soja e algodão foram significativamente elevadas em *Glycine max* (203,9 e 502,2 nematoides/g tecido, respectivamente) e *Phaseolus vulgaris* (117,7 e 201,0 nematoides/g de tecido, respectivamente). As demais espécies de

plantas apresentaram baixas PFs e não diferiram entre si. Para a população de *A. besseyi* proveniente de arroz, a maior PF observada foi em *Glycine max* (88,7 nematoides/g de tecido) seguida de *Secale cereale* (39,4 nematoides/g de tecido). As demais espécies apresentaram PF nula até 5,9 nematoides/g de tecido e não diferiram entre si. Ahospedabilidade da população de *A. besseyi* proveniente do arroz foimenor que as provenientes do algodão e da soja.

### **PATOGENICIDADE DE POPULAÇÕES DE *Aphelenchoides besseyi* Christie, 1942 A DIFERENTES ESPÉCIES DE PLANTAS.**

Pathogenicity of isolates of *Aphelenchoides besseyi* Christie, 1942 to different species of plants.

SILVA, M.C.M. DA<sup>1</sup>; CALANDRELLI, A.<sup>1</sup>; FAVORETO, L.<sup>2</sup>; MEYER, M.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Unifil, Londrina, PR.<sup>2</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG.<sup>3</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: michelecorporato@gmail.com

No Brasil, *Aphelenchoides besseyi* causa a doença popularmente conhecida como Soja Louca II. O objetivo deste estudo foi avaliar a patogenicidade de populações de *A. besseyi* provenientes de arroz, soja e algodão em diferentes espécies de plantas, sendo elas: *Urochloa ruziziensis* (cv. 'braquiaria ruziziensis'), *Urochloa brizantha* (cv. 'marandu'), *Lillium* sp. (lírio cv. 'branco'), *Asplenium nidus* (asplênio), *Fragaria x ananassa* (morangueiro cv. 'Camino Real') e *Chrysanthemum* sp. (cv. 'Lemon Reagan'), além de *Glycine max* (soja cv. 'BMX Ativa') utilizada como padrão para avaliação e comparação de sintomas causados pelo nematoide. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizado, com seis repetições. A população inicial foi de 500 indivíduos/planta, de *A. besseyi* provenientes da soja, algodão e arroz. A inoculação foi realizada aos 10 dias após a semeadura ou plantio. Aos 50 dias após a inoculação, foram determinadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea. Os valores da PF variaram de 0,0 a 743,3 nematoides/g de tecido. As espécies *U. ruziziensis*, *U. brizantha* e *Lillium* sp. apresentaram baixa ou nula PF, indicando não serem hospedeiras das populações de *A. besseyi*. Para as populações de *A. besseyi* provenientes de soja e algodão, apenas *Chrysanthemum* sp. apresentou valores de PF (216,9 e 279,8 nema/g de tecido, respectivamente) semelhantes aos observados em soja 'BMX Ativa' (319,8 e 743,3 nema/g de tecido, respectivamente), mostrando-se a melhor hospedeira destas populações dentre as demais espécies. Quanto às populações de *A. besseyi* provenientes de arroz, *A. nidus* e *Chrysanthemum* sp. foram as espécies que não diferiram do valor de PF observado em soja 'BMX Ativa' (20,9 nema/g de tecido), observando-se PFs de 7,4 e 3,8 nematoides/g de tecido, respectivamente. Neste estudo, observou-se que a multiplicação, nas plantas hospedeiras, da população de *A. besseyi* proveniente do arroz foi menor que as provenientes do algodão e da soja, caracterizando uma menor patogenicidade desta população.

### **PENETRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE *Meloidogyne enterolobii* EM *Capsicum* spp. RESISTENTE E SUSCETÍVEL.**

Penetration and development of *Meloidogyne enterolobii* in *Capsicum* spp. resistant and susceptible.

MARQUES, M.L.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M.F.<sup>2</sup>; PEREIRA, P.S.<sup>2</sup>; ROCHA, M.R.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, Caixa Postal 151, <sup>2</sup>Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: darochamararubia@gmail.com. Apoio: Fapeg

O nematoide formador de galhas *Meloidogyne enterolobii* é de difícil controle devido a sua alta agressividade e ausência de resistência nas culturas atacadas, por isso, considera-se importante a identificação e caracterização de fontes de resistência a este nematoide. O objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente a penetração e o desenvolvimento de *M. enterolobii* em raízes de genótipos de pimenta (*Capsicum* spp.) resistente e suscetível. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 5, sendo dois genótipos de pimenta (*C. chinensis* - UFGCCH 24 - Bode Roxa A – resistente ao *M. enterolobii* e *C. baccatum* - UFGCBA 3 - Cambuci – suscetível ao *M. enterolobii*) e cinco épocas de avaliação. Foi feita inoculação artificial com 5000 ovos + J2 de *M. enterolobii* aos 15 dias após o transplante das mudas. A penetração e desenvolvimento dos nematoides nas raízes foram avaliados aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após inoculação (DAI) por meio de coloração das